

MODALIDADE: () PIBID (x) Residência Pedagógica () Pró-Licenciatura () Demais licenciaturas

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Nestor Rodrigues de Almeida Neto¹; Adriana Correia Almeida²

RESUMO

No ano de 2020, as atividades acadêmicas presenciais da Educação Básica até a Educação Superior foram suspensas devido ao Novo Coronavírus (Covid-19). Diante desse cenário, foi necessário recorrer ao uso dos recursos tecnológicos no processo de ensino aprendizagem de forma contínua. Nesse relato de experiência do Programa Residência Pedagógica (PRP) são apontados os trabalhos desenvolvidos durante o projeto e como estes contribuíram na formação docente. Foram realizadas produções de vários materiais didáticos e disponibilizados em um canal do *Youtube* e no *Google Sala de Aula* para os alunos do ensino médio integrado ao curso de técnico em Agropecuária de uma escola da rede federal, no município de Inconfidentes-MG.

Palavras-chave: Coronavírus; Atividades Remotas; Tecnologia.

1 INTRODUÇÃO

As aulas presenciais da educação básica à educação superior foram suspensas devido ao aparecimento do Coronavírus (Covid-19) em 2020. Para a continuidade das atividades acadêmicas foi proposto o uso das tecnologias de forma contínua. Neste ano atípico, tive a oportunidade de participar como residente do PRP, mas foi diferente dos outros anos por causa dessa doença. A comunidade universitária teve que trabalhar remotamente na realização dessas atividades de aula e foram utilizadas algumas plataformas, tais como o *Google Classroom*, *Google Meet* e as redes sociais, principalmente o *WhatsApp*.

A Residência Pedagógica tem papel fundamental na formação inicial de professores, pois é o momento em que o graduando pode se apropriar de uma realidade que antes fazia parte somente dos assuntos abordados em sala de aula. Gonçalves, Silva e Bento (2019, p. 6) afirmam que “é um vínculo entre a teoria e a prática, no processo de ensino e aprendizagem, juntamente com o apoio da

¹ Bolsista Residência Pedagógica/Capes, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: nestor.neto@alunos.ifsuldeminas.edu.br

² Orientadora, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: adriana.almeida@ifsuldeminas.edu.br.

universidade e a escola campo, buscando sempre aprimorar o conhecimento dos discentes, com o propósito de desenvolver um educador comprometido e ético”. Este trabalho tem como objetivo central apresentar as atividades desenvolvidas durante o projeto e analisar a contribuição do programa na minha formação docente.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que estabelece competências e habilidades que devem ser desenvolvidas na Educação Básica, é previsto o uso de tecnologias com o objetivo de que os alunos a utilizem de maneira crítica e responsável. A quinta competência geral está relacionada ao uso da tecnologia:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (BRASIL, 2018, p. 9).

O objetivo da tecnologia a ser trabalhada na Educação Básica e Superior é estimular o pensamento crítico, criativo e lógico, utilizando os recursos tecnológicos de forma consciente e responsável, tanto no contexto de sala de aula quanto para a resolução de situações cotidianas.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Este texto é um relato de experiência do Programa Residência Pedagógica, que teve duração de 18 meses, sendo dividido em três módulos de 6 meses, cujo subprojeto do IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes, contou com a participação de 16 residentes, dois professores preceptores e um orientador. O projeto foi desenvolvido em duas escolas-campo, sendo uma escola estadual e outra federal. Cada uma das escola-campo tinha o quantitativo de 8 residentes e uma preceptora. O desenvolvimento das atividades da residência foi efetuado de forma remota, utilizando as plataformas do *Google Classroom*, *Google Meet* e as redes sociais, principalmente o *WhatsApp*. Foram realizadas várias reuniões no *Meet* com a professora preceptora, na qual nos orientava sobre as atividades a serem desenvolvidas. No começo foi aconselhada a leitura da BNCC e debater sobre elas nas reuniões do *Meet*, depois foi instruído a produzir materiais didáticos e disponibilizar em um canal do *Youtube*, esse canal foi chamado de PRP IFSULDEMINAS *Campus* Inconfidentes até a escrita deste texto, contava com 23 vídeos produzidos pelos residentes.

Além da produção de materiais didáticos e disponibilização no canal, surgiu a oportunidade de realizar as regência para as turmas do ensino médio integrado ao curso técnico em Agropecuária, até

a chegada de um professor substituto, sob a supervisão do docente orientador. Com a chegada do professor substituto, passamos a auxiliá-lo nas atividades nas quais precisasse de ajuda, como por exemplo, correção de exercícios, produção de atividades avaliativas, dentre outras coisas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No Módulo I, foi orientado a produção de materiais didáticos e sua disponibilização no canal do *YouTube*, quando tive a oportunidade de conhecer o novo método para encontrar as raízes da função quadrática. Esse método foi desenvolvido pelo matemático Po-shen Loh, no final do ano de 2019, e recebeu o seu nome. É um método intuitivo e consiste em encontrar as raízes a partir do seu ponto médio, mas é válido somente quando o coeficiente da variável ao quadrado é igual a 1. Após a descoberta deste método, desenvolvi um plano de aula com o objetivo de validar a funcionalidade e romper com a memorização da fórmula de Bhaskara, o que me auxiliou na produção da minha videoaula.

No Módulo II, foram elaborados materiais didáticos e também disponibilizados no canal do *YouTube*. Optei por elaborar uma videoaula sobre as funções quadráticas a fim de mostrar o comportamento gráfico conforme os parâmetros a , b e c variam, através do GeoGebra. Após a produção desse material didático, foi necessário ministrar aulas para duas turmas do ensino médio sob a orientação do docente orientador e da preceptora, até a chegada de um professor substituto. Foi ensinado aos alunos a Progressão Geométrica (PG) nas aulas síncronas e para as aulas assíncronas preparei uma videoaula bem explicativa sobre PG e o outro residente também produziu uma videoaula, onde explicava a resolução passo-a-passo de alguns exercícios de PG os quais foram disponibilizados no *Google Classroom*, junto com uma lista de exercícios. Na aula síncrona tiramos as dúvidas pertinentes sobre o conteúdo e foi resolvida a lista de exercícios para a compreensão de todos os alunos. Após essas aulas, preparamos uma atividade de recuperação para que os alunos tivessem a oportunidade de serem aprovados no bimestre.

No Módulo III, chegou uma nova professora e assumiu as aulas. Com a sua chegada, fomos instruídos a auxiliá-la em tudo que necessitasse, como por exemplo correção e produção de atividades avaliativas. Em uma das reuniões do *Meet*, a professora nos pediu que preparasse a resolução de alguns exercícios e em uma aula síncrona explicasse aos alunos. Para a realização desta proposta foi combinado com os alunos um horário de atendimento para que conseguíssemos ajudar a todos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas atividades remotas feitas durante o projeto e também de acordo com os estudos teóricos sobre a BNCC, vemos que a tecnologia pode auxiliar o processo de ensino aprendizagem se for usada de forma consciente, crítica e responsável. Com a utilização da tecnologia envolvendo *softwares* e plataformas de comunicação, como as redes sociais, programas de gravação, programas de edição de vídeos etc., é possível fazer com que a educação atinja os estudantes de forma eficaz.

O Programa Residência Pedagógica vem buscando o aprimoramento da formação docente por meio da necessária articulação entre o que os discentes aprendem na universidade e o que experimentam na prática da residência, considerando que é um dos aspectos mais importantes do conhecimento da prática do licenciando. Nesse contexto, percebe-se como a Residência Pedagógica contribuiu muito na formação docente, pois através das atividades desenvolvidas no projeto conseguimos ter uma visão melhor de como funciona a prática docente.

AGRADECIMENTOS

“Bolsista do Programa Institucional de Residência Pedagógica - RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil”.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

GONÇALVES, Sheila Maria Santos; SILVA, João Felix da; BENTO, Maria das Graças. Relato sobre o Programa de Residência Pedagógica: Um olhar sobre a Formação Docente. *Id on Line Rev.Mult. Psic.*, Dezembro/2019, vol.13, n.48, p. 670-683. ISSN: 1981-1179. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2268>. Acesso em 10 de Mar. de 2022.